

## Pesquisa (PESQ - 1316)

### Responsável

Luciana Farias da Costa de Avila

### Unidades Envolvidas

FaMed - Faculdade de Medicina

### Título

PESQUISA DE ANTICORPOS PARA *Toxocara* spp. EM AMOSTRA DE LÍQUOR E SORO DE PACIENTES INFECTADOS POR HIV E COM MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DO BRASIL

### Resumo

Pacientes infectados por HIV com baixos níveis de linfócitos T CD4+ (< 200 células/mm<sup>3</sup>) são mais suscetíveis a infecções por agentes oportunistas e podem desenvolver patologias graves. Em modelos experimentais já foi provado que a imunossupressão farmacológica resulta num acúmulo de larvas de *T. canis* no encéfalo. Entretanto, na toxocaríase humana, mesmo o Sistema Nervoso Central sendo um importante sítio para as larvas deste parasito, não se sabe se existe alguma associação do imunocomprometimento com a neurotoxocaríase. Assim, este estudo tem como objetivo investigar a associação entre anticorpos para *Toxocara* spp. líquido e a contagem de linfócitos T CD4+ em pacientes HIV positivos que apresentem manifestações neurológicas. Este estudo epidemiológico será realizado com pacientes HIV positivos atendidos no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., Centro de referência para o diagnóstico e tratamento de AIDS na região Sul do Rio Grande do Sul. Para a pesquisa de anticorpos IgG para *T. canis* no soro e líquido, serão realizadas duas técnicas de ensaio imunoenzimático (ELISA), uma utilizando antígeno de excreção e secreção *T. canis* (TES) e outra utilizando a fração de 30 kDa do antígeno TES (rTES-30). Além disso, será pesquisada a presença de DNA de *T. canis* no líquido. Nos prontuários dos pacientes serão pesquisados dados referentes à contagem de linfócitos T CD4+ e a quantificação da carga viral do HIV, hemograma, registro de manifestações neurológicas e o diagnóstico laboratorial de infecções oportunistas. Acredita-se que a positividade para anticorpos *Toxocara* spp. no líquido de pacientes HIV soropositivos esteja associada a baixa contagem de linfócitos T CD4+ (< 200 células/mm<sup>3</sup>), e que tais pacientes sejam mais suscetíveis às manifestações neurológicas